Reunião define estratégias para monitorar o período de chuvas

por Josué Nogueira

Foto: Feancisco Leal

A Secretaria Estadual de Defesa Civil realizou, na última quinta-feira (13), uma reunião com entidades públicas federais e estaduais para discutir os planos de execução de medidas preventivas para o período de chuvas no Piauí.

Cada instituição firmou acordo com o Governo do Estado para cooperar no trabalho em uma possível ocorrência de desastre climático. O Exército garantiu o apoio com equipamentos, transporte e material humano; a Polícia Militar será responsável pela segurança pública e apoio permanente; os bombeiros, pelo resgate, salvamento e busca de envolvidos no caso de vitimas; a Polícia Rodoviária Federal vai auxiliar no patrulhamento e socorro, a superintendência da PRF no Piauí também disponibilizou cinco ambulâncias e em caso de necessidade, um helicóptero da PRF de Brasília.

Além das polícias, a reunião contou com a participação da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e Eletrobras. Esses órgãos ficaram responsáveis de divulgar boletins de monitoramento sobre a situação dos rios, barragens e da população que mora nas proximidades.

A Secretaria da Defesa Civil, disse que a participação desses órgãos é fundamental para minimizar a situação das famílias atingidas. A Secretaria diz ainda que o papel de cada instituição que garante o apoio para defesa civil é fundamental para o fortalecimento do grupo e que agora é necessário o apoio da população, para que ela fique alerta para os riscos de enchente e deslizamento.

Segundo o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres, com o mapeamento das áreas é possível ter uma precisão em caso de tempestades nessas regiões e quando houver previsão de tempestades nessas regiões, a defesa civil será alertada para que tome as providências necessárias.

Estacionamento irregular atrasa obras de urbanização da orla de Atalaia

por Franciane Barbosa

Em sua fase final de construção, a orla de Atalaia encontra na falta de consciência de parte da população seu maior empecilho. Não raro, carros e ônibus são vistos estacionados em lugar proibido, no próprio calçadão, danificando as instalações, que precisam ser refeitas e atrasam o processo.

Segundo o Batalhão de Policiamento de Trânsito, BPTran de Parnaíba, flagrantes de invasão aos calçadões são comuns. Os carros de passeio e os ônibus de turismo são os que mais preocupam, já que lideram no número de infrações. O Batalhão completa, dizendo que a população ainda está se conscientizando dos locais que devem estacionar os carros na orla de Atalaia; quanto aos ônibus de turismo, há um espaço delimitado para estacionar esses veículos, que é um pouco mais afastado dos restaurantes e do espaço dos carros pequenos.

Na urbanização da orla de Atalaia o Governo investiu R$ 7 milhões na construção de 28 novas barracas, calçadão, quiosques de apoio para o Corpo de Bombeiros, informação turística, gerência da orla, posto de saúde e banheiros públicos.

A Secretaria Estadual de Infraestrutura, explicou que a conclusão das obras estruturantes é uma prioridade do Governo e que visitará em breve as que estão sendo executadas, inclusive a da orla de Atalaia. A SEINFRA completa afirmando que está fazendo um diagnóstico de todas as obras estruturantes e a conclusão é uma prioridade. Vamos visitar as obras e encontrar soluções viáveis para cada uma delas.